

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE GESTÃO E INOVAÇÃO NO JUDICIÁRIO: A JUSTIÇA PÓS-PANDEMIA

18 de outubro de 2021

9h às 12h

E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. (Romanos 5:3-5)

Saúdo a todas e a todos.

É com grande satisfação que hoje participo da abertura deste **II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE GESTÃO E INOVAÇÃO NO JUDICIÁRIO: A JUSTIÇA PÓS-PANDEMIA**, realizado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

De início, agradeço ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Romeu Gonzaga Neiva, representado pela Vice-Presidente, Desembargadora Ana Maria Amarante, pelo convite para participar desta cerimônia de abertura e proferir algumas breves palavras a respeito da importância do tema, bem como discorrer sobre a relevância da programação.

Pois bem. Estamos diante de um momento de rica oportunidade que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios está propiciando aos profissionais de todas as áreas do Direito de fomentar a compreensão e a discussão dos vários aspectos relacionados à “**Justiça Pós-Pandemia**”.

Analisando a programação, verifico que, pela relevância dos assuntos que serão tratados, que perpassam pela **análise do Poder Judiciário Brasileiro Pós-pandemia: Impacto da Gestão e Inovação na Superação de Desafios, a Inovação e os Tribunais do Futuro, a Inovação no Judiciário e o impacto social: práticas de sucesso**”, bem como pelo exame da **Gestão de Dados**

no Poder Judiciário e as perspectivas e desafios em Portugal e no Brasil, fica claro que o objetivo deste seminário será alcançado.

Do mesmo modo, discutir o tema proposto, de forma tão aprofundada e qualificada, se torna mais fácil e eficiente quando há palestrantes e moderadores do nível de Dias Toffoli, ministro do STF; Samuel Meira Brasil Jr., desembargador presidente do TRE-ES; Luciane Corrêa Münch, desembargadora do TRF-4; Diva Lucy de Faria Pereira; desembargadora do TJDFT; Pedro Correia; professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; Miguel Lopes Romão, professor da Universidade de Lisboa; entre outros magistrados e professores de igual qualificação acadêmica.

Tenho certeza de que este evento contribuirá muito para o enfrentamento do imenso desafio de aperfeiçoar o Sistema de Justiça no pós-pandemia.

De todo modo, o certo é que o ordenamento jurídico nacional enfrenta a necessidade premente de reger as novas situações advindas da pandemia de covid-19, a fim de prevenir e evitar o colapso dos poderes e das instituições, bem como proteger a vida, a saúde e as expectativas legítimas dos cidadãos.

Isso importa dizer que tanto as nossas decisões quanto os caminhos que escolhermos para o tratamento dessas questões, no futuro, serão objeto de análise por parte de estudiosos e das próximas gerações.

Assim, dentro desse contexto de crise, devemos orientar nosso trabalho nos valendo principalmente de todas as experiências, acrescentando a elas o aprendizado adquirido e a atualização tecnológica disponível, de modo a renovarmos nosso compromisso com a Justiça, com o labor e com o cidadão.

Esta pandemia e, especialmente, o pós-pandemia representam ótimas oportunidades para reunirmos, com responsabilidade, todas as soluções disponíveis para o devido enfrentamento dos conflitos que porventura resultarem desta calamidade sanitária. Nesse caminhar, precisamos pensar em uma outra forma de gestão do Poder Judiciário, por meio da qual, com o auxílio da tecnologia, possamos fazer mais utilizando menos recursos.

O Judiciário pós-pandemia não será o mesmo. Sofremos profundas transformações nesses últimos anos. Não seremos iguais.

Finalizando estas breves palavras, congratulo-me com todos os que aqui estão presentes de forma virtual, seja como palestrantes, debatedores ou ouvintes, na certeza de que este encontro alcançará o pretendido sucesso, seja pelo brilhantismo dos palestrantes, seja pelo alto nível de comprometimento de todos os que participam do evento, contribuindo para a consolidação do nosso Estado de Direito, imprescindível para a democracia e o exercício da cidadania.

Tenho fé na Justiça e na magistratura brasileira.

Que Deus nos ilumine, abençoando sempre a todos!

De mãos dadas: magistratura e Instituições Democráticas!

Sucesso pleno para o II Seminário Internacional de Gestão e Inovação do Judiciário: A Justiça Pós-Pandemia.

Estamos vencendo a pandemia!

Tudo passa, só não passa a misericórdia de Deus!

Muito obrigado!

Ministro Humberto Martins